

24h*

PREFEITURA VOLTA A TESTAR ÔNIBUS ELÉTRICO
NA CIDADE E ESTUDA A COMPRA DE NOVO MODAL

FOTOS DE ARISSON MARINHO

TRANSPORTE
SUSTENTÁVELÔnibus
elétrico
é mais
silencioso
e trepida
menos

Ele voltou. O ônibus elétrico entrou em fase de teste novamente em Salvador e a prefeitura pretende decidir em até 30 dias se vai aderir ao novo modelo de transporte público. Ontem, o veículo foi apresentado como uma solução sustentável para os problemas do meio ambiente e econômicos que envolvem o setor. Ele vai começar a operar no dia 14 de setembro.

O ônibus elétrico foi testado pela primeira vez na capital em julho de 2019. Na época, o veículo operou em quatro linhas: Estação Pirajá/Ribeira, Pirajá/Barra, Pirajá/Pituba e Paripe/Aeroporto, uma vez por semana.

Desta vez, o itinerário ainda não está definido, mas será escolhida uma linha que faça o caminho similar ao do BRT.

O prefeito Bruno Reis disse que vai se reunir com representantes das empresas de ônibus para discutir a viabilidade do veículo elétrico. “Vamos testar esse ônibus durante esse mês e

nos próximos 30 dias vamos tomar uma decisão em relação à aquisição dos veículos, porque um ônibus desse leva, em média, seis meses para ficar pronto e nossa expectativa é para colocá-lo para rodar em fevereiro do ano que vem, com a inauguração do BRT”, afirmou.

O gestor destacou a crise pela qual o setor de transporte vem passando atualmente no país e acredita que o ônibus elétrico pode ajudar a diminuir os custos. “Nós sabemos que o sistema de transporte público no Brasil está falido. E a situação se agravou por conta da pandemia. O ônibus elétrico tem um investimento mais elevado que o convencional, porém ele tem manutenção e custo inferiores”, disse.

O veículo tem capacidade para 51 passageiros em pé e 26 sentados. Ele é 100% elétrico e não emite qualquer tipo de poluição. São dois motores, um em cada roda, freio ABS, potência de 400 cv. O ônibus roda 250 km com a



“O ônibus elétrico tem um investimento mais elevado que o convencional, porém ele tem manutenção e custo inferiores”
Bruno Reis

Prefeito de Salvador

bateria completa – para ser inteiramente recarregada é preciso quatro horas. O carregamento é feito em uma central de abastecimento instalada nas garagens.

VANTAGENS

O secretário municipal de Mobilidade, Fabrizzio Muller, destacou outras vantagens do modelo. Segundo ele, além de não ser poluente e ter ar-condicionado, o ônibus elétrico tem menos trepidação, é mais silencioso e mais confortável. “Inserir eletromobilidade no transporte público da cidade é um desejo da prefeitura. Ela oferece mais conforto e mais sustentabilidade ao sistema. Um ônibus desse, em um ano, corresponde ao plantio de 850 árvores. Então, esse é o nosso desejo, que o BRT inicie a sua operação contendo veículos elétricos”.

O BRT é um sistema rápido, existe em mais de 200 cidades e, em Salvador, vai chegar nos bairros onde o metrô não circula. A expecta-

tativa da prefeitura é inaugurar dois trechos do modal em fevereiro: a etapa 1, que liga região do Shopping da Bahia à Cidade Jardim/Parque da Cidade, e a etapa 3, que vai da Cidade Jardim até a Orla. Esses trechos estão em execução.

A etapa 2, que faz a ligação entre a Estação da Lapa e a Cidade Jardim, já foi iniciada, mas a conclusão está prevista para outubro de 2022. A estimativa é de que o novo modal vai atender mais de 30 mil pessoas por hora em momentos de pico.

Durante o evento, que aconteceu na estação do BRT no Iguatemi, o prefeito Bruno Reis assinou um Termo de Compromisso pela Resiliência com embaixador do Reino Unido, Peter Wilson. O documento reforça o engajamento da cidade com as questões ambientais. A capital elaborou o seu Plano de Ação Climática e se comprometeu em zerar as emissões na cidade até 2049.

GIL SANTOS